Passo 1: Mapeamento e Estruturação do Público-Alvo

Objetivo Geral:

Identificar os principais públicos envolvidos no contexto hospitalar e suas dores, para fundamentar o desenvolvimento de uma solução inovadora, eficaz e adaptada às necessidades reais

Públicos Identificados:

1. Pacientes (crianças e acompanhantes):

- Perfil: Pais e cuidadores que buscam agilidade, clareza e conforto durante o atendimento médico.
- Dores Principais:
 - Longas filas no pronto-socorro.
 - Falta de atualizações sobre status de exames e internações.
 - Informações insuficientes sobre procedimentos.

2. Profissionais de Saúde:

- Perfil: Enfermeiros, médicos e equipe técnica que enfrentam sobrecarga e falta de integração nas operações diárias.
- Dores Principais:
 - Sobrecarga de tarefas manuais.
 - Falta de integração entre áreas (exemplo: farmácia e UTI).
 - Dificuldades na priorização de atendimentos devido à falta de dados centralizados.

3. Gestores Hospitalares:

- Perfil: Administradores responsáveis por garantir eficiência e controle das operações hospitalares.
- Dores Principais:
 - Falta de indicadores em tempo real para tomada de decisões.
 - Ineficiências na logística interna (exemplo: transporte de pacientes e controle de estoques).

Resultados do Brainstorming:

Insights Coletados:

- A integração de informações entre áreas é essencial para evitar erros e atrasos nos processos.
- 2. A experiência dos pacientes é diretamente influenciada pela clareza na comunicação durante o atendimento.
- 3. Profissionais de saúde valorizam sistemas que otimizem tarefas repetitivas, permitindo foco em atividades críticas.

Abordagens Propostas:

- 1. Criar um sistema único que centralize dados e atualize o status dos procedimentos em tempo real.
- 2. Implementar notificações automatizadas para pacientes e equipe, garantindo maior transparência e agilidade.
- 3. Desenvolver dashboards visuais para monitorar recursos e o fluxo hospitalar de forma eficiente.

Visualização:

- **Gráfico 1:** Mapa das Dores por Público-Alvo Representa as principais dificuldades enfrentadas por pacientes, profissionais e gestores.
- **Infográfico:** Fluxo de Informações no Sistema Proposto Demonstra como a solução integrará dados para melhorar processos hospitalares.

Passo 2: Proposição de Solução e Definição de Proposta de Valor

Solução Escolhida:

Desenvolvimento de um **Sistema Integrado de Automação Hospitalar**, adaptado às necessidades dos três públicos identificados:

1. Pacientes:

- **Funcionalidade:** Aplicativo com check-in digital e atualizações em tempo real sobre exames e internações.
- Benefício: Redução de tempo de espera e maior clareza na comunicação.

2. Profissionais de Saúde:

- Funcionalidade: Interface desktop que facilita o registro automatizado de informações e a priorização de atendimentos.
- Benefício: Alívio da sobrecarga manual e foco em tarefas críticas.

3. Gestores:

- **Funcionalidade:** Painel administrativo que apresenta dados operacionais em tempo real para decisões rápidas e assertivas.
- o **Benefício:** Planejamento mais eficiente e controle centralizado de recursos.

Proposta de Valor:

• Pacientes e Acompanhantes:

- o Redução do tempo de espera e transparência durante o atendimento.
- Profissionais de Saúde:
 - Maior eficiência no gerenciamento de informações e processos críticos.

Gestores:

 Melhor planejamento com base em dados confiáveis, gerando impacto positivo na logística interna.

Diferenciais da Solução:

1. Simplicidade e intuitividade na interface para todos os públicos.

- 2. Foco em resolver dores específicas com funcionalidades personalizáveis.
- 3. Modelo modular, adaptável a diferentes portes hospitalares e escalável para outras instituições.

Exemplo de Aplicação:

Cenário Antes:

Pacientes aguardam horas no pronto-socorro sem atualizações sobre o atendimento, enquanto enfermeiros perdem tempo buscando informações manualmente.

• Cenário Depois:

Com o sistema integrado, notificações automatizadas informam os pacientes sobre a estimativa de atendimento. Profissionais acessam dados consolidados em segundos, otimizando o fluxo hospitalar.

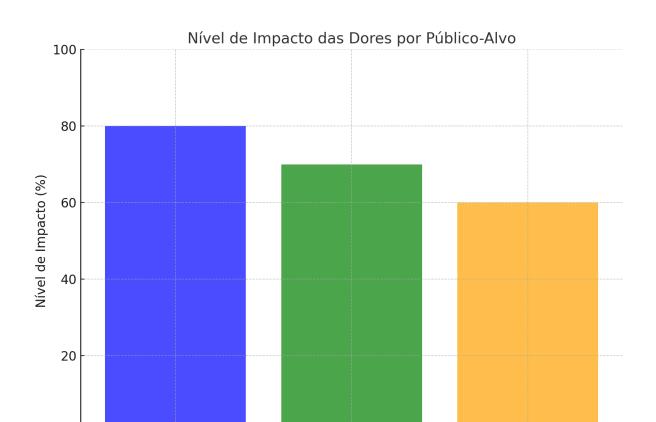
Simulação do Impacto:

- Redução de filas: 40%.
- Aumento na eficiência dos profissionais: 30%.
- Melhoria na satisfação dos pacientes: 50%.

Visualização do Impacto:

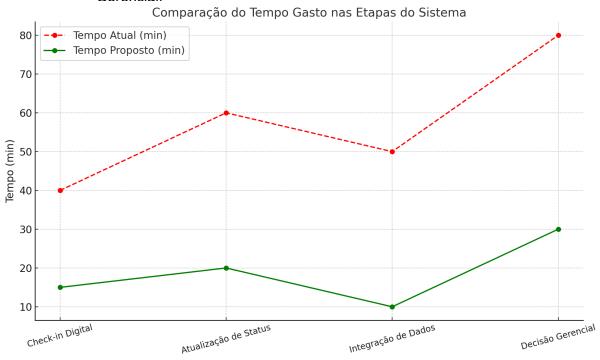
1. Gráfico de Barras – Nível de Impacto das Dores por Público-Alvo:

- o Representa a intensidade dos problemas enfrentados por cada público.
- Pacientes, Profissionais de Saúde e Gestores são comparados em critérios como tempo, comunicação e eficiência operacional.



2. Gráfico de Linhas – Comparação do Tempo Gasto nas Etapas do Sistema:

Mostra a redução significativa no tempo necessário para as principais etapas:
Check-in Digital, Atualização de Status, Integração de Dados e Decisão
Gerencial.



3. Gráfico de Barras Agrupadas - Eficiência do Fluxo de Informações no Sistema:

 Este gráfico compara a eficiência atual com a eficiência esperada após a automação em quatro etapas críticas do fluxo hospitalar. A automação mostra ganhos notáveis em todas as etapas.

